XI CONGRESSO DE DIREITO DE AUTOR E INTERESSE PÚBLICO

6 de novembro de 2017

UFPR – GEDAI - UNICURITIBA

Atividades Econômicas Tradicionais e Notáveis do Rio de Janeiro

Mário Pragmácio

Patrimônio cultural como setor criativo

Patrimônio cultural como setor criativo

AETN como PCI (Registro)

Patrimônio cultural como setor criativo

AETN como PCI (Registro)

PCI no contexto urbano

2013-2014

Financiamento: Chamada Nº 80/2013 - CNPq/SEC/MinC

Pesquisa: “Rua da carioca: *usos do patrimônio cultural como fonte de repertórios da Economia Criativa*”.

Coord: Prof. João Domingues (UFF)

Status: concluída.

Recortes

- Espacial = centro da cidade do Rio de Janeiro
- Temporal = Gestão Eduardo Paes (2009-2016)

i. Rua da Carioca;
ii. Expansão da AETN;
iii. Negócios de valor;

Primeira fase (ou plano)

Rua da Carioca

1983

RUA DA CARIOCA

SARCA - SOCIEDADE AMIGOS DA RUA DA CARIOCA

SECRETARIA GERAL DO ESTADO
Processo nº E-03/37709/82
Fls 7

numa ampla acepção, compreendidas ~~as casas comerciais,~~ as calçadas, as árvores e a própria via por onde transitam veículos e pessoas, desde o nº 2 ao nº 87.

A SARCA está convicta de que V.Exa. dará a este pedido a atenção que ele merece, pois parte de comerciantes, artistas, intelectuais e do próprio povo (já colhemos mais de 15 mil assinaturas) que se uniram para fins elevados como os expostos. Já a respeito do comércio dizia o antigo Alvará do Rei de Portugal, de 17 de agosto de 1758, que "o comércio civiliza as nações, enriquece os povos e constitui poderosas as monarquias, que se arruínam com a sua decadência e abatimento de cultura; mas é preciso que nele se pratique com mútua fidelidade. "A alma do comércio consiste na liberdade". (grifo nosso)

Cordiais saudações.

ROBERTO CURI
Presidente

Recebido em 05/X/82
[illegible] ao INEPAC
[illegible] Executivo

2013

AQUI JAZE
A ORDEM 3ª DA PENIT
E O FUNDO OPPORT

PREFEITURA E INEPAC
FAÇAM VALER AS LEIS
DE PROTEÇÃO DO CORREDOR
CULTURAL DO CENTRO!

PATRIMÔNIO HISTÓRICO
Em Primeiro Lugar
RUA DA CARIOCA
SARCA

- Decreto 37086/13 (estudos sobre a Rua);
- Decreto 37271/13 (cria o livro do AETN);
- Decreto 37273/13 (Sítio Cultural da Rua da Carioca e tomba os imóveis do anexo único);

- Decreto 37086/13 (estudos sobre a Rua);
- Decreto 37271/13 (cria o livro do AETN);
- Decreto 37273/13 (Sítio Cultural da Rua da Carioca e tomba os imóveis do anexo único);

- Decreto 38472, de 28 de março de 2014 (declara de utilidade pública para fins de desapropriação o imóvel onde se localiza o Bar Luiz);

- Decreto 38645, de 02 de maio de 2014 (declara 7 imóveis da AETN de utilidade pública para fins de desapropriação, com exceção do Ponto Masculino e do Bar Luiz)

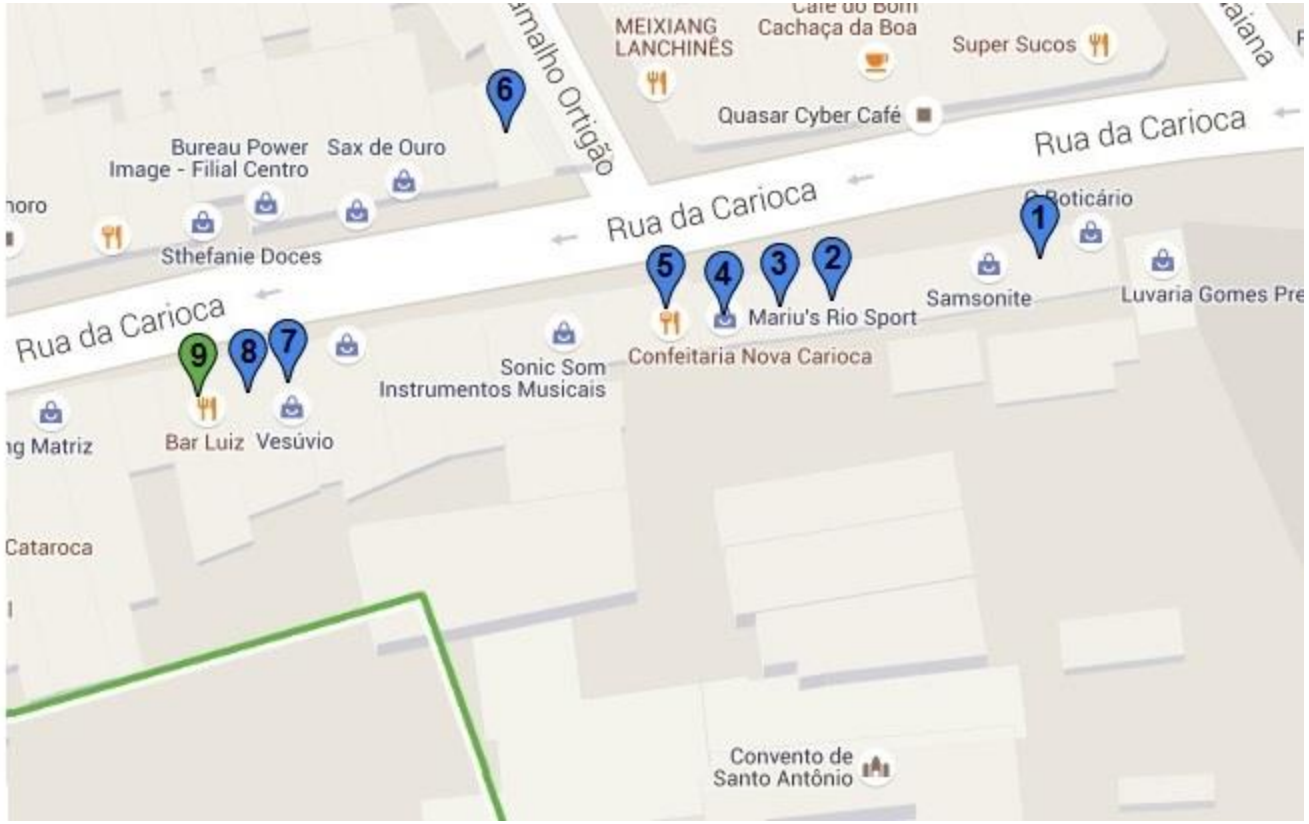
AETN

Casa Nova Zurita (Rei das Facas), Irmãos Castro., Mala de Ouro. Mariu’s Sport. Padaria e Confeitaria Nova Carioca. Ponto Masculino. Vesúvio. A Guitarra de Prata. Bar Luiz.

Primeira Fase IRPH

1. Casa Nova Zurita (Rei das Facas)
2. Irmãos Castro
3. Mala de Ouro
4. Mariu's Sport
5. Padaria e Confeitaria Nova Carioca
6. Ponto Masculino
7. Vesúvio
8. A Guitarra de Prata
9. Bar Luiz

Corredor Cultural Saara



A GUITARRA DE PRATA,
LOJA CENTENÁRIA
É PATRIMÔNIO da CIDADE

Segunda fase (ou plano)

Expansão da AETN

Comércio 'notável' carrega parte da história da cidade

Patrimônio. Diversidade marca as 13 lojas adicionadas à lista de atividade econômica tradicional do Rio. Maioria é administrada por famílias

FOTOS: BRUNA PRADO/METRO RIO

Entre os 13 estabelecimentos do Centro e de Copacabana adicionados pela prefeitura à lista de atividade econômica tradicional e notável, de bens imateriais do Rio – que receberam isenção de IPTU –, uma semelhança é o negócio passado de geração em geração.

O mais antigo é a Tabacaria Africana, fundada em 1846, a primeira do Brasil. Localizada na Praça 15, é administrada por Isaac Almeida, neto dos portugueses que compraram a loja na década de 1920. Um dos clientes ilustres foi o ex-presidente Getúlio Vargas, que tinha um charuto fabricado especificamente para ele.

O dono acredita que o comércio especializado corre risco de acabar. "Tabacarias, mesmo, são pouquíssimas. Estão virando bistrô. Temos que nos adequar a uma nova realidade", reclama.

A Charutaria Syria, que fica na rua Senhor dos Passos, passa por problema semelhante. Fundada em 1912, é administrada pela neta do fundador, Emne Al Hajes.

Recentemente, foram instalados um café e um bistrô no local. "Tentamos acompanhar as mudanças sem descaracterizar o espaço", explica Emme. Ela ressalta as dificuldades de manter a arquitetura original da loja.

A Leiteria Mineira tem seu primeiro registro de empregados em 1916. Já passou por dois endereços e, desde 1982, fica na rua da Ajuda. Fundada por mineiros para escoar sua produção de leite, tornou-se restaurante na década de 80, com cardápio variado.

Dois dos atuais donos, João Alberto da Costa e José Augusto de Oliveira, são filhos de de ex-empregados do restaurante nos anos 50, que depois tornaram-se sócios. "Uma vez a gente recebeu o Ferreira Gullar e o José Saramago na mesma mesa", lembra José.

Fundada em 1929, Ao Bandolim de Ouro se diferenciou por fabricar os próprios instrumentos. Já ocupou dois endereços na avenida Marechal Floriano. Daniela dos Santos administra há quatro anos a loja, que foi fundada por seu avô. Entres os clientes, Pixinguinha, Noel Rosa e Paulinho da Viola. "A gente é o berço do samba, da MPB", gaba-se.

A Cofres Gaglianone foi fundada em 1934 e, desde então, permanece na rua Teófilo Otoni. É administrada há 20 anos por Maria Hegínia Pinto Fuchs, filha de criação do dono José Gaglianone, que foi morar nos EUA. "Isso aqui é um patrimônio nacional", destaca Hergínia. Entre políticos e turistas, ela relata que a cliente mais famosa foi Nossa Senhora, que um funcionário garantiu ter visto na loja.

Completam a lista a Confeitaria La Marquise, as chapelarias Porto, Alberto e Esmeralda, a Cofres Americanos, a Livraria Padrão e a Gráfica Marly (todas no Centro) e a Confeitaria Cirandinha (em Copacabana). Já faziam parte da lista nove lojas da rua da Carioca, no Centro, escolhidas em 2013. METRO RIO

1846

é a data de fundação da Tabacaria Africana, o estabelecimento mais antigo entre os selecionados.

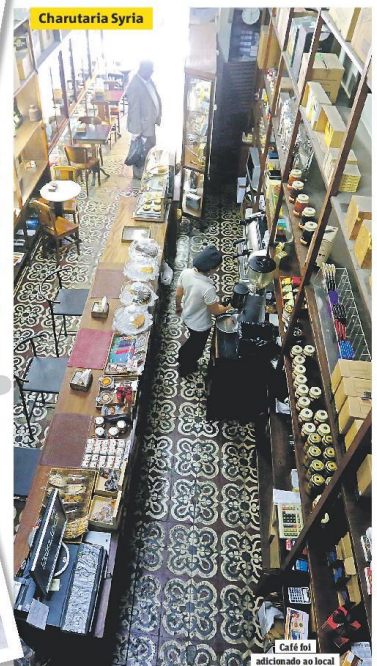
Ao Bandolim de Ouro

Otacílio Marques produz cavaquinhos

Daniela do Souto é a proprietária

Tabacaria Africana

O dono Isaac Almeida mostra placa histórica


Charutaria Syria

Café foi adicionado ao local

Leiteria Mineira

Os sócios José Augusto e João Alberto

Cofres Gaglianone

+13

O Bandolim de Ouro; Chapelaria A Esmeralda; Chapelaria Alberto; Chapelaria Porto; Charutaria Syria; Cofres Americanos; Cofres Gaglianone; Confeitaria e Restaurante Cirandinha; Confeitaria La Marquise; Gráfica Marly; Leiteria Mineira; Livraria Padrão; Tabacaria Africana

11

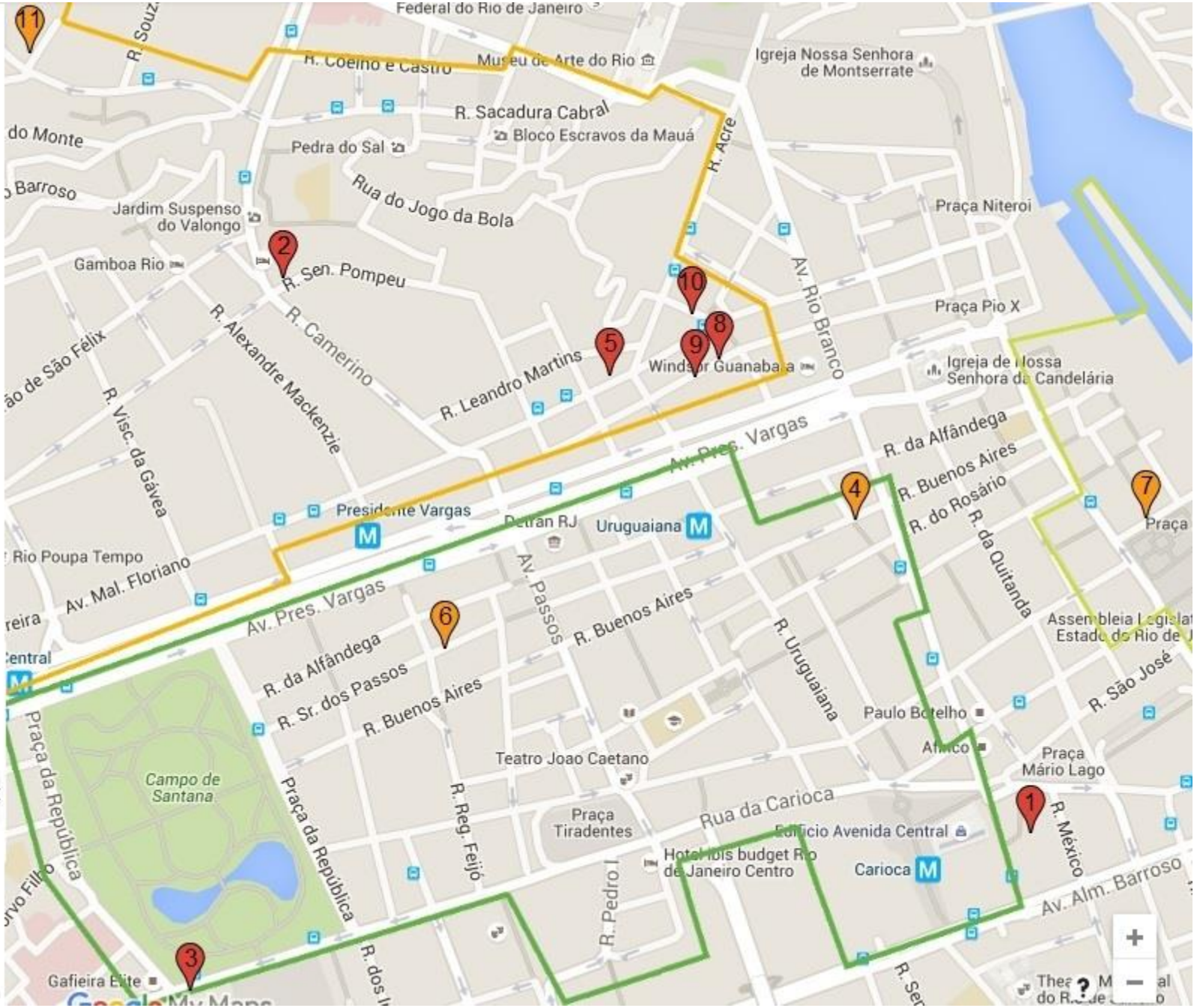
O Bandolim de Ouro; Chapelaria A Esmeralda; Chapelaria Alberto; Chapelaria Porto; Charutaria Syria; Cofres Americanos; Cofres Gaglianone; Confeitaria e Restaurante Cirandinha; Confeitaria La Marquise; Gráfica Marly; Leiteria Mineira; Livraria Padrão; Tabacaria Africana

Segunda Fase IRPH (Centro)

1. Leiteria Mineira
2. Chapelaria Porto
3. Ao Bandolim de Ouro
4. Chapelaria Alberto
5. Chapelaria A Esmeralda
6. Charutaria Syria
7. Tabacaria Africana
8. Cofres Americanos
9. Cofres Gaglianone
10. Livraria Padrão
11. Gráfica Marly

Áreas de Proteção

- APAC SAGAS (Saúde, Gamboa e Santo Cristo)
- Corredor Cultural Saara
- Corredor Cultural Praça XV



Critérios (não explicitados)

- Marca ou reputação reconhecida;
- Empresas familiares que preservam o negócio entre gerações;
- Comércios que preservam técnicas e processos de produção artesanais ou tradicionais;
- Sejam símbolos ou parte da história da cidade do Rio de Janeiro

FRÁGIL

Patrimônio Cultural
Carioca
Gráfica Marly
Circuito dos Negócios Tradicionais
Fundada em 1946, o tradicional
estabelecimento é especializado na
produção artesanal.
RIO
3 - Gráfica marly

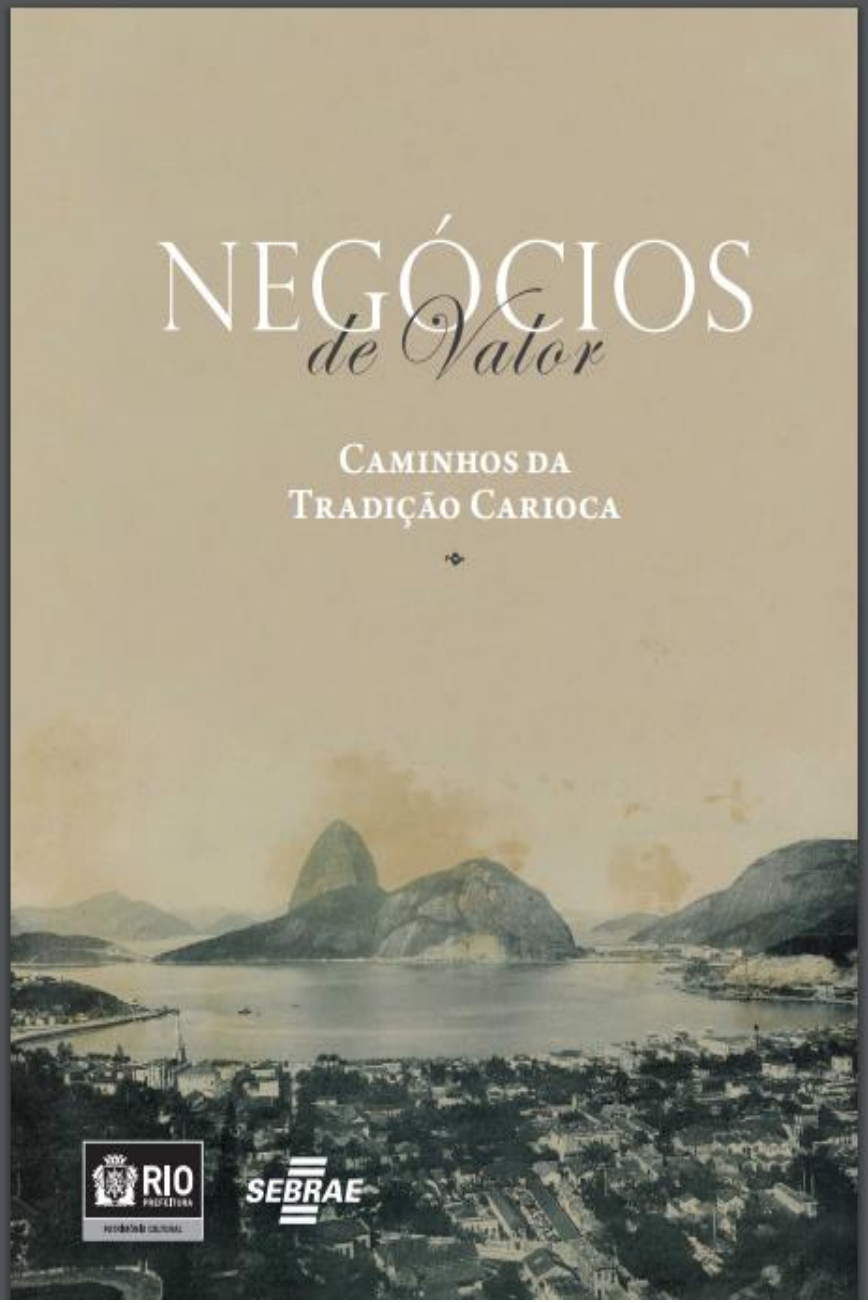
3 - Gráfica marly

Terceira fase (ou plano)

Negócios de valor

NEGÓCIOS *de Valor*

Caminhos da Tradição Carioca



NEGÓCIOS de Valor

GUIA DE COMPRAS

SHOPPING GUIDE

Centro do Rio de Janeiro

DOWNTOWN RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO 2016

2016 EDITION

visit.rio Rio2016 RIO SEBRAE

Semana passada...

Decreto 43.914/2017

+ 23

+23

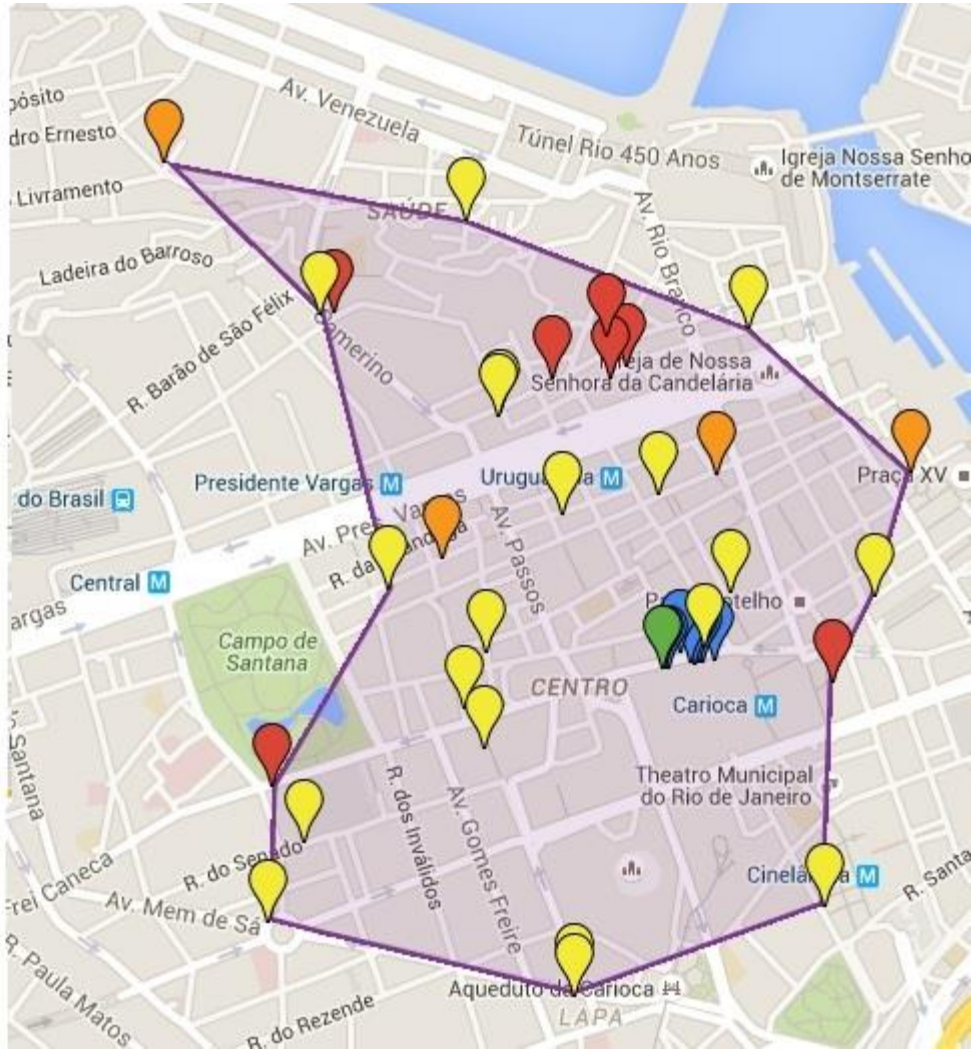
Mala Ingleza; Roseira da Cruz Vermelha; Angu do Gomes; Bar Brasil; Caça e Pesca; Café do bom cachaça da boa; Carioca da Gema; Casa Azevedo; Casa Urich; Cedro do Líbano; Chapelaria Alberto; Charutaria Syria; Confeitaria Carolana; Confeitaria Colombo; Gráfica Marly; Jaqueta Ideal; O veleiro; Olegário e Lourenço; Rio Scenarium; Salão ok; Salão Pop; Tabacaria Africana; Vidromar.

TABACARIA
AFRICANA

Polígono formado por todos os estabelecimentos

Estabelecimentos

- Primeira Fase IRPH
- Guia de Compras SEBRAE
- Segunda Fase IRPH
- Guia de Compras e Segunda Fase IRPH
- Guia de Compras e Primeira Fase IRPH



- Enquadramento e captura do PCI;
- Empreendedorismo urbano (Harvey);
- Economia Criativa (PCI) como um elemento de distinção da cidade standard

mpragmacio@gmail.com